

Obras viárias e no cais avançam em 2016

Segunda etapa do alinhamento de Outeirinhos será concluída no próximo mês, de acordo com programação da Companhia Docas

Até o final do próximo mês, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) pretende concluir a segunda etapa das obras de alinhamento do Cais de Outeirinhos. Em 2016, a estatal que administra o cais santista também pretende dar início à construção do trecho da Avenida Perimetral da Margem Direita entre o Macuco e a Ponta da Praia, além de concluir outros empreendimentos.

O projeto para o Cais de Outeirinhos, elaborado em 2011, prevê ampliar e otimizar a capacidade do complexo marítimo para receber navios de cruzeiro. O cais, nas proximidades do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, será alinhado com os demais trechos portuários e ampliado. Dos atuais 630 metros, ele passará a ter quase o dobro, 1.320 metros. Com isso, será possível a atracação simultânea de seis embarcações no local, o dobro do que pode ocorrer atualmente.

Segundo o diretor de Engenharia da Codesp, Antonio de Pádua de Deus Andrade, em janeiro, serão entregues mais 267 metros do novo cais, totalizando 779 metros e encerrando a segunda fase da obra. Os primeiros 512 metros foram entregues em junho do ano passado.

“Os principais ganhos com a construção do cais, com uma nova configuração de alinhamento, são a possibilidade para atracação de navios de passageiros em trecho contínuo e uma estrutura compatível para permitir profundidade de 15 metros no local”, disse o executivo.

As obras de reforço do trecho de cais entre os armazéns 12A e 23 também vão atravessar 2016. O projeto de reforço prevê o fortalecimento da estrutura de 1,7 quilômetro de cais da região de Outeirinhos. O serviço é essencial para que, quando as áreas de atracação desse trecho forem dragadas para 15 metros (hoje têm de 10,5 a 13 metros de profundidade), a estrutura do costado não acabe ruindo e caia no canal.

No cais entre os armazéns 12A e 23, há 3.490 estacas. Deste total, 1.574 (45%) têm algum tipo de avaria em sua estrutura e serão substituídas.

A Codesp também destaca as intervenções de reforma e recuperação, executados em píeres, ponte de acesso e tubovias do Terminal de Granéis Líquidos da Alemao. Com conclusão prevista para o próximo semestre e cerca de 75% dos trabalhos já executados, a obra permitirá o aprofundamento dos quatro berços do terminal para até 14 metros.

As obras já foram concluídas nos píeres 1 e 2 e seguem nos demais berços. O serviço envolve a recuperação estrutural de estacas e laje, além da reforma e ampliação estrutural de dolfins de amarração e atracação.

Perimetral

Em 2016, a Codesp espera iniciar as obras da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos entre o Macuco e a Ponta da Praia. A previsão era de que os serviços fossem iniciados ainda neste ano, mas a estatal ainda aguarda a emissão, pelo Ibama, da Licença de Instalação.

O projeto deste trecho da avenida prevê a revitalização da Avenida Mário Covas (antiga Avenida dos Portuários, onde a via será implantada), em uma extensão de 3,5 quilômetros. Ela ganhará nova pavimentação asfáltica e terá sua iluminação pública remodelada.

O projeto engloba ainda a construção de um viaduto de acesso aos terminais marítimos da região. O equipamento ligará as áreas urbana e portuária, passando sobre a via que será implantada. Uma de suas alças de acesso será erguida no terreno da antiga empresa de transportes Lloydbratti, na Avenida Mário Covas, nas proximidades do Canal 5. Já a outra extremidade do viaduto ficará na área dos terminais de contêineres da Libra.